

Entre a paisagem que vejo
e a paisagem que sonho
eu invento uma terceira.
Descubro-a e fico triste:
é a paisagem que existe.

(r1 12: 17 bissextos inéditos — 5 renato de pinho).

VISÃO

a tua imagem no sinal
do arco-íris
e eu te sigo invertida
redimindo
 redizendo
te escondendo na saia

persigo a fantasia
no meu sentido de vista
e não te perco

— devia?

a mancha carcomida
sobre a mesa
pinçada na moldura onde
retrato
te revelei sagrado em luz aberta

e faço-me amásia
do propósito:
por divisar teu vulto na miragem
aparição da minha oftalga.